

O TURISMO COMO MEIO DE FOMENTO DO DESENVOLVIMENTO SOCIAL NO INTERIOR DO ESTADO DO TOCANTINS

Vera Lúcia Cavalcante Rodrigues¹, Edson Aparecida de Araújo Querido Oliveira²

¹ Mestranda em Gestão e Desenvolvimento Regional - Programa de Pós-graduação em Gestão e Desenvolvimento Regional - PPGDR - Universidade de Taubaté – Rua Visconde do Rio Branco, 210 Centro - 12020-040 – Taubaté/SP – Brasil – verinha.cavalcante@yahoo.com.br

² Orientador - Professor do Programa de Pós-graduação em Gestão e Desenvolvimento Regional - PPGDR - Universidade de Taubaté – Rua Visconde do Rio Branco, 210 Centro - 12020-040 - Taubaté/SP - Brasil – edsonaaq@gmail.com

Resumo- O atual crescimento da atividade turística, principalmente, no interior do Brasil é fruto de uma visão empreendedora que vem conquistando novos mercados por meio da diversificação de oferta de produtos turísticos. Neste ambiente, exige-se cada vez mais, que o atendimento às expectativas do turista seja trabalhado desde que haja criação da imagem do destino turístico, passando pela autenticidade dos atrativos, dos serviços e da infra-estrutura existente. Assim, objetivou-se com este estudo analisar o ecoturismo no interior do Tocantins, logo, a nova tendência mundial é de valorizar a cultura local bem como os recursos da natureza, como é o caso do Jalapão. Conclui-se que, o desenvolvimento do turismo, com finalidade de sustentabilidade, buscando a interação entre os fatores sociais, ambientais, políticos, econômicos e culturais, é importante para o desenvolvimento do Estado do Tocantins.

Palavras-chave: Atividade Turística. Novos mercados. Produtos turísticos. Tocantins. Jalapão.

Área do Conhecimento: CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS

Introdução

A Organização Mundial de Turismo - OMT definiu o turismo como uma série de atividades que as pessoas fazem durante suas viagens e estadas em distintos lugares por um período, que geralmente, é inferior a um ano, com finalidade de lazer, negócios e outros motivos não necessariamente relacionados com o exercício de uma atividade remunerada no lugar que está visitando

O turismo é uma atividade que tem crescido consideravelmente no Tocantins, principalmente, nos últimos anos, que vem sendo caracterizado como um fenômeno econômico e social.

Deste modo, analisando o turismo como uma atividade econômica existe a definição a partir da perspectiva da demanda, isto é, como o resultado econômico do consumo dos visitantes, trazendo benefícios para o estado.

O turismo vem elevando a sua importância em todo o mundo, principalmente, no Tocantins, em virtude do seu papel relevante no desenvolvimento econômico e social, principalmente no que se refere à geração de renda e empregos diretos e indiretos.

Os produtos turísticos refletem a importância do consumo turístico. Nesse sentido, este artigo tem como objetivo demonstrar a importância do

turismo para o estado do Tocantins, como agente do desenvolvimento econômico e social.

A variedade de recursos hídricos do Estado do Tocantins, banhado pelos rios Tocantins e Araguaia e seus afluentes, aliado ao clima caracterizado por dois períodos bem definidos: seca, de maio a setembro, e chuvoso, de outubro a abril, proporcionam grande potencial para o desenvolvimento do segmento Sol e Praia.

O turismo é hoje uma das principais atividades econômicas para alçar esta região a uma região desenvolvida. A forte ênfase do turismo como fator de desenvolvimento local e sustentável está contida em todas as ações realizadas pelo governo federal, estadual e municipal para estimular a atividade e o desenvolvimento da região.

O turismo pensado como uma alternativa de desenvolvimento deve levar em consideração a sua sustentabilidade, logo, deve ser uma prática que revela uma atividade que pode ser desenvolvida em harmonia com princípios da sustentabilidade social, econômica, cultural e ambiental.

Por ser uma das maiores fontes de emprego e renda na atualidade, buscou-se este tema para ser abordado. Isso por que as pessoas vem apostando na globalização econômica, demonstrando que a tecnologia e o desejo de consumo fazem este mercado prosperar. Com

isso, houve o crescimento como atividade econômica.

Metodologia

Esta pesquisa está apoiada em pesquisa bibliográfica e em pesquisa exploratória, logo, buscaram-se dados junto a Secretaria do Turismo para confecção deste.

Atividade turística como fomentadora do desenvolvimento

O conceito de turismo é uma constante na discussão entre estudiosos e organizações envolvidas na temática. A mais aceita atualmente é a da OMT que caracteriza como atividades realizadas pelas pessoas durante suas viagens e estadas em lugares distintos que não fazem parte do seu cotidiano, tendo um período de tempo consecutivo inferior a um ano, por negócios, com fins de ócio e outros motivos que não estejam relacionados com exercício de uma atividade remunerada no lugar visitado, permitem perceber como se processa esse conceito (BRUNI, 1997)

O turismo como meio de preservação da natureza e da cultura, necessita ser fomentadora de um desenvolvimento baseado no local e nas políticas que visam o desenvolvimento daquela região.

Logo, há contribuição para levar o desenvolvimento às comunidades do local onde a atividade será implantada e/ou consolidada (MORAIS, 1996).

A atividade turística, como fomentadora do desenvolvimento local, vem sendo constantemente objeto de estudos e pesquisas sistematizadas, havendo um elevado número de publicações que abordam esse respeito (SEABRA, 2007).

Neste sentido, o turismo, vem sendo visto, como uma alternativa econômica de muitos municípios, sendo caracterizado como fator de incentivo às atividades em áreas marginalizadas.

O turismo no Brasil

O Brasil é considerado como um país de contrastes econômico, social, cultural e natural onde, que incorpora florestas e, ao mesmo tempo, imenso campo de aglomerações urbanas as quais convivem a riqueza e a pobreza, o moderno e o arcaico e os mais diversos grupos humanos. Seu território é enorme e para isso, vem havendo constantes políticas de fomentação do turismo, com o intuito de desenvolvimento social.

Neste sentido, o turismo, pode ser considerado como um poderoso o promissor aliado para a

diminuição ou pelo menos o encurtamento da distância social.

Ele permite que um lugar se desenvolva através da transformação e adequação estrutural, que, mediante a utilização de um potencial de desenvolvimento existente no próprio território, leva a uma melhoria do bem-estar da população local, sendo ela capaz de conduzir este processo de transformação estrutural, por meio de ações emergentes que envolvem o processo de inovação resultando em uma realidade territorial nova que se origina da ação contínua das forças internas, possibilitando melhor qualidade de vida (BRUNI, 1997).

Por causa disso, emerge a necessidade de uma articulação interna, incentivando a inovação social na medida em que são incentivados projetos locais que promovem o crescimento.

Barros (2007) defende que nestas condições há meios alcançar objetivos da ação a criação de novas unidades de produção e de novas atividades, podendo explorar as reais oportunidades promovendo o crescimento econômico e o emprego daquela localidade, bem como a regeneração e a modernização das infra-estruturas e equipamentos, assim como das atividades, que vão de um simples comércio até a criação de complexos que atendam a necessidade de todas as pessoas e classes sociais.

O capital humano, a difusão de informação, os estímulos de atração do investimento ou a criação dos serviços de apoio à população, para além dos de apoio à produção, são ações que impulsionam a economia, permitindo que haja coesão social, com a integração na região, Estado e comunidade.

Turismo enquanto fenômeno social

O turismo vem registrando um crescimento interessante em relação a ser considerado um fenômeno social e como fator influenciador de desenvolvimento econômico nas áreas receptoras, sendo claramente sentido em termos de produto e de valor acrescentado na região que recebe os turistas. Existem perceptíveis em relação aos rendimentos no nível de vida e estrutura socioeconômica no local de destino (SEABRA, 2007).

Começam a existir novas atividades para geração de renda, ritmos de trabalho e distribuição de renda que antes não existiam, dando aspectos positivos na exploração da localidade. Havendo a necessidade de formas alternativas diferentes nos seus aspectos naturais, sociais e locais com compartilhamento de experiência, conhecimento e saberes entre visitantes e população.

No Jalapão, existe intensa exploração legal do turismo, seu foco está voltado para o desenvolvimento legal, viabilizando meios de

crescimento unindo matéria-prima natural existente com técnicas de aproveitamento de recursos naturais existentes no local, que diferem de outros.

Na Figura 1, pode-se observar a extensão do Parque do Jalapão.



Figura 1 - Extensão do Parque do Jalapão
 Fonte: www.bsb.netium.com.br/ivan/jalapao/jalapao.jpg

Essa região é recortada por serras, nascentes de riachos cristalinos, apresentado como peculiaridade um clima seco e quente tendo dois períodos distintos: seca (de maio a setembro) e chuvas (de outubro a abril) têm vegetação diversificada, com cerrados, campos, e plantas de grande importância madeireira, ornamental e medicinal. É composta por três biomas: caatinga, cerrado e clima da Amazônia (BEHR, 2002).

De acordo com o Diagnóstico realizado pela Secretaria de Planejamento do Meio Ambiente do Tocantins (SEPLAN) (1996) o Jalapão é uma região isolada e apresentado pouco desenvolvimento.

A forma de vida das comunidades locais é representada pela agricultura de subsistência, através de pequenos proprietários rurais que ainda exploram o solo por meio de queimadas e desmatamentos, comprometendo algumas áreas. Como formas de subsistência praticam atividades como o artesanato de capim dourado, confeccionando bolsas, tapetes, chapéus, cestas. Sendo este último, uma das principais fontes de renda dessas comunidades.

As experiências de turistas são válidas à medida que deixam de ser somente visitantes para acrescentar recursos no progresso da localidade. Trabalhando em prol de um projeto e fazendo disto algo prazeroso fazendo perceber que o turismo é uma forma de desenvolver localidades distantes.

Resultado

O Tocantins vem comprovando sua vocação para o turismo, tendo o Jalapão como um dos principais cartões postais. Segundo a Secretaria de Comunicação, no último verão o fluxo de turistas cresceu 25,5% em relação ao mesmo período do ano passado, com uma movimentação financeira estimada em R\$ 1,5 milhão.

O Gráfico 1 demonstra esses resultados.

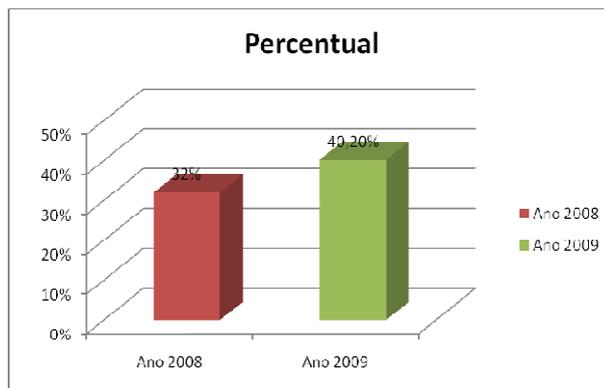


Gráfico 1 - Percentual de turistas no Jalapão
 Fonte: Dados da Secretaria de Comunicação (2010)

Em comparação com a OMT o turismo mundial não vem acompanhando a flutuação da economia, sendo que as pessoas ainda continuam viajando e descansando.

Em comparação com a dinâmica da economia, a mesma contribui para geração de riquezas e melhoria do bem-estar sentida de múltiplas maneiras, transferindo recursos de regiões mais ricas para regiões menos favorecidas (SOUZA, 2005)

O Gráfico 2, demonstra o paralelo entre a taxa da economia mundial e a taxa de crescimento do turismo.

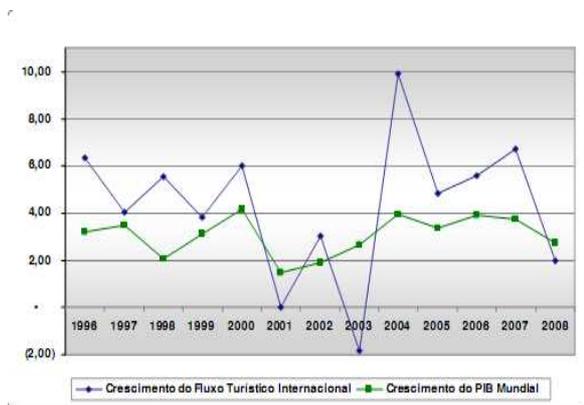


Gráfico 2 - Taxa de crescimento do turismo x taxa de crescimento da economia mundial
 Fonte: Silva (2010)

Com este gráfico pode-se perceber que uma taxa não acompanhou a outra e a estes fatores podem ser atribuídos sazonalidades como eventos esportivos, praias, grandes shows dentre outros fatores que podem fazer crescer ou não a quantidade de pessoas que viajam, outros fatores que podem influenciar são as pandemias como H1N1, que ainda não estava presente na época desta pesquisa.

A atividade que envolve o turismo trás dentre outros benefícios renda para as comunidades locais, oferecendo empregos, estimulando o desenvolvimento rural e regional e diversificando as economias locais, seja ela rural ou não, sabendo que o Jalapão está inserido no meio rural, beneficia o homem no campo, evitando a precarização de suas condições de vida, seja ela na habitação quanto na nutrição.

Com relação à incrementação da renda per capita, representou 28,84% do total dos rendimentos pagos pelo setor turístico e 16,14% do total pago pela economia tocantinense, como pode ser observado no Gráfico 3.

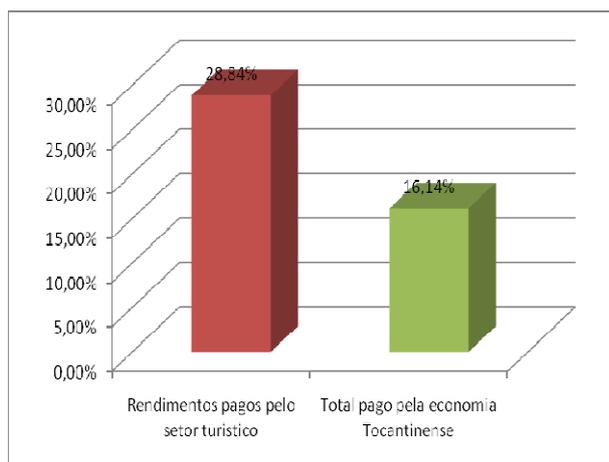


Gráfico 3 - Gasto com geração de renda
Fonte: Dados da Secretaria de Comunicação (2010)

Desse total, foram pagos através de salários e ordenados, ou seja, 83,89%. Os salários e ordenados referentes às ocupações com vínculo formal representaram 81,60% do total de salários e ordenados pagos.

O setor de serviços foi responsável pelo montante de 8,65% do total pago em salários em comparação com o total pago pela economia brasileira (6,13%), o Gráfico 4 demonstra esses dados.

Com isso, pode-se observar que é rentável para o setor de serviços investirem nesta localidade, logo, ainda é um lugar remoto que necessita de amplo investimento e divulgação, para daqui a algum tempo se tornar local obrigatório de visitação pelos brasileiros.

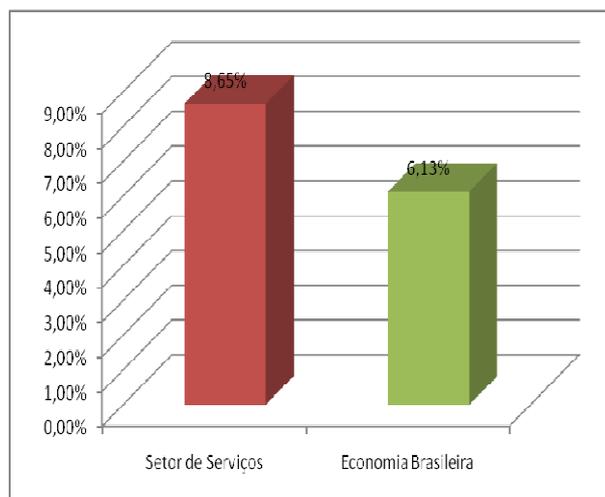


Gráfico 4 - Comparação do montante pago pelo setor de serviços do turismo do Jalapão com o total pago pela economia brasileira.

Fonte: Dados da Secretaria de Comunicação (2010)

Com relação ao consumo de produtos característicos do turismo tocantinense, as famílias residentes no Jalapão, que são a mão-de-obra que fabricam artesanato, venderam cerca de R\$ 600,1mil ultrapassando o total vendido em 2008 que foi de R\$ 402,1 mil.

Sabe-se que dentre alguns produtos típico do Tocantins tem-se o capim dourado que é um produto que já está sendo exportado.

O Gráfico 5, apresenta esses resultados.

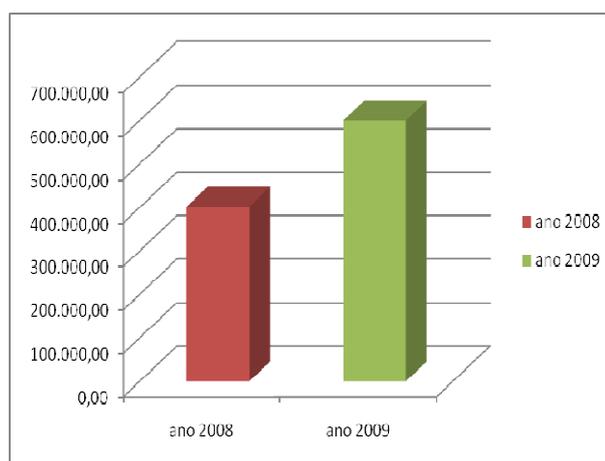


Gráfico 5: Comparativo entre 2008 e 2009
Fonte: Dados da Secretaria de Comunicação (2010)

Com relação à alimentação, este setor foi responsável por 40,87% do incremento na renda per capita da população, havendo aumento significativo de acordo com o mesmo período do ano passado que totalizou 25,89%. O Gráfico 6, apresenta esses resultados.

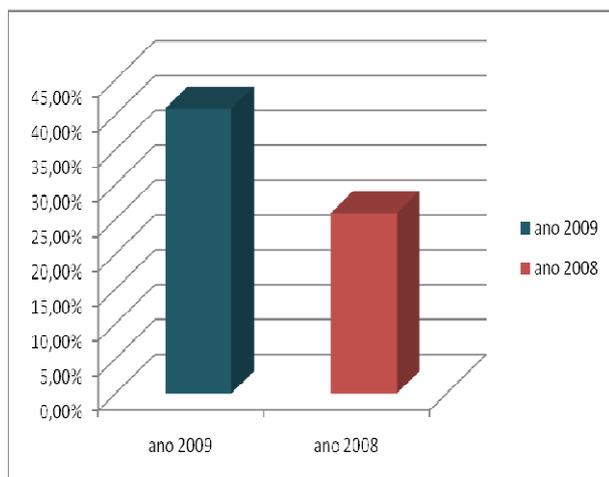


Gráfico 6 - Dados referentes a alimentação
Fonte: Dados da Secretaria de Comunicação (2010)

Pode-se notar que a atividade turística vem movimento e aquecendo a economia local, propiciando maior geração de renda e, conseqüentemente, mais empregos.

Essa atividade é a quarta mais importante do mundo, detendo os mais elevados índices de crescimento em nível global, correspondendo por aproximadamente 10% do PIB mundial.

Conclusão

O desempenho que o turismo pode agregar a uma localidade é imensurável, consegue fazer girar a economia e mudar alguns aspectos de locais como o Jalapão fica no interior do estado do Tocantins, além de ter difícil acesso, seja por meio aéreo quanto rodoviário.

Esse desempenho apresentado é fundamental para o desenvolvimento da economia tocantinense e para seu destaque no cenário brasileiro, logo, este estado é o mais novo da federação.

Através desta atividade é possível expandir e fortalecer o mercado interno, principalmente, melhorar o desempenho social. Neste estado, o turismo vem sendo utilizado como meio para o desenvolvimento da população local que ficou por muito tempo subjugado.

A exploração do turismo comunitário constitui uma das alternativas diferentes nos seus aspectos naturais, sociais e locais por meio da de experiência e saberes entre visitantes e população.

Além disso, existe o benefício mútuo, onde os turistas deixam suas experiências e adquire novas culturas, fazendo dessa atividade um ato prazeroso, tornando ainda, o turista consciente dos seus deveres.

REFERÊNCIAS

BARROS, Eneas do Rego. PiauÍ, Terra querida – 2 ed. Brasília: Editora Gráfica Ipiranga, 2007.

BEHR, M. **Jalapão expedição científica e conservacionista**. Brasília: IBAMA, 2002.

BRUNI, Dorival Correia. **Volume de resumos World Ecotour' 97**. Rio de Janeiro: 1997.

MORAIS, Antonio Carlos Robert; CHRISTOFELETTI, Antonio. **Turismo e Geografia: teoria e realidade**. São Paulo (SP): Editora Hucitec, 1996.

SEABRA, Giovanni. **Turismo de Base Local: identidade cultural e desenvolvimento**. João Pessoa (PB): Editora Universitária/UFPB, 2007.

SECRETARIA DE PLANEJAMENTO E MEIO AMBIENTE – SEPLAN. **Subsídios e proposta de trabalho para o projeto jalapão**. Palmas, 1996.

SOUZA, Ana Paula Andrade. **O turismo como transformador do espaço em Ilhéus e Itararé, Bahia**. 2005. 129f. (Dissertação de Mestrado em Cultura e Turismo). Trabalho de conclusão de curso – Universidade Estadual de Santa Cruz, Ilhéus, 2005.